



EXPERIÊNCIAS EM INOVAÇÃO SOCIAL Ciclo 2005-2006

Programa Nacional Cadeias Produtivas no Setor Artesanal (Colômbia)

Resumo

É um programa que impulsiona os Artesanatos da Colômbia, em mais de 70 municípios do país, com 11 cadeias produtivas em atividades tais como joalheria, verniz, vime, palma de Iraca e cerâmica.

Seu objetivo é incrementar a produtividade e melhorar a competitividade das cadeias de produção artesanal, gerando condições empresariais para a estruturação e o fortalecimento dos elos de provedoria de matérias-primas, desenho, produção e comercialização, a fim de aumentar a participação do setor na estrutura econômica nacional e nas exportações. Especificamente, se trabalha na articulação de cada um dos elos da cadeia de produção por ofícios, o melhoramento tecnológico dos processos produtivos de cada elo para fazê-los mais eficientes, o desenho e desenvolvimento de produtos para o consumo nacional e o potencial exportável de acordo com as tendências do mercado, a elaboração e implementação de um plano estratégico de comercialização para o setor, a promoção da oferta artesanal através do desenho de meios impressos e Internet, e a formação do recurso humano vinculado aos ofícios, a gestão da empresa e o desenho de produtos.

O desenvolvimento e consolidação de cadeias produtivas é algo corrente no setor empresarial, mas não assim na produção artesanal. O modelo se inicia com um diagnóstico em relação com a situação do fornecimento e qualidade das matérias-primas e as condições em que se desenvolvem a produção e a comercialização. Este diagnóstico se apresenta e se discute com as potenciais comunidades beneficiárias, com os agentes participantes – instituições públicas e privadas, de base, produtores, provedores, comercializadores, as organizações de economia solidária vinculadas ao setor e os atores de cada cadeia, a fim de definir um plano de trabalho concertado que permita chegar a acordos regionais de competitividade para cada uma das cadeias. A modo de ilustração, com respeito às matérias-primas se encontraram, entre outros, os seguintes problemas: falta de plano de fornecimento, desarticulação com o elo de produção e deficiências na qualidade. Na área de produção artesanal se detectou a restrição de crédito

para a compra das matérias-primas e problemas de qualidade destas, debilidades técnicas e baixos volumes com respeito ao potencial de mercado. Por sua parte, na comercialização se estabeleceu que os produtores estruturam a oferta a partir da produção e não da demanda e, assim mesmo, existe desarticulação com a cadeia produtiva.

Se inicia, então, o trabalho com cada um dos elos da cadeia produtiva, assegurando a articulação necessária. Enquanto às matérias-primas, se capacita aos cultivadores para melhorar sua qualidade e assegurar a quantidade necessária com relação a demanda potencial. Esta tarefa se efetua utilizando lotes demonstrativos.

Na área de produção se trabalha na "modernização" dos desenhos, mantendo as características artesanais; se desenvolvem assim novas linhas de produtos, se capacita nas normas técnicas do Instituto Colombiano de Normas Técnicas e Certificação (ICONTEC) e no melhoramento da qualidade dos produtos. Por outra parte, se promovem as formas associativas de organização e se capacita intensamente em gestão empresarial

Na área de comercialização, se capacita aos artesãos para a participação em feiras nacionais e internacionais, se elaboram e entregam fichas técnicas de empacotar, embalagem e etiquetas, e se ditam seminários sobre tendências dos mercados

Todo este trabalho se realiza em coordenação com as autoridades municipais e departamentais, bem como com os organismos do setor central vinculados, por exemplo, ao crédito.

O resultado mais importante e que merece a réplica criativa deste programa em outros países da região, é o fato de que os 6.300 artesãos, beneficiários diretos deste programa de cadeias produtivas, vendem a totalidade da produção com margens de utilidade que equivalem aproximadamente ao 15%.

Mais informações poderão ser solicitadas a:

José Fernando Iragorri López
Artesanías de Colombia, S.A.
Email: jfiragorri@artesantiasdecolombia.com.co
Tel: (57-1) 336-3959